

Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	
Erro! Marcador não definido.	
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	
Erro! Marcador não definido.	
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	
Erro! Marcador não definido.	
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

Síntese – agosto 2025

- O preço do barril de petróleo diminuiu no mercado *spot* face ao mês anterior.
- As cotações dos derivados do petróleo nos mercados internacionais, à exceção da gasolina, acompanharam a tendência de descida do BFO e do WTI.
- O butano, no mercado *Northwest Europe*, negociou, em média, 4,2% acima do propano.
- Os PVP (médios) do gasóleo e gasolina no mercado nacional acompanharam o comportamento dos mercados internacionais, registando uma diminuição de 1,5% e um aumento de 0,5%, respetivamente, face ao mês anterior.
- As introduções a consumo diminuíram em agosto, 34,56 kton face a julho.
- Os hipermercados mantêm as ofertas mais competitivas nos combustíveis rodoviários, seguidos pelos operadores do segmento *low cost*.
- Os distritos de Aveiro, Braga e Santarém registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos em Portugal continental. Beja, Bragança e Lisboa apresentaram os preços mais altos.
- Castelo Branco, Braga e Viseu registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e

Preços médios praticados em Portugal agosto 2025



propano) com o menor custo. Já Beja, Évora e Leiria apresentam os preços mais elevados.

1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB
(2023-2025)



De acordo com o Oil Market Report – September 2025 da Agência Internacional da Energia (AIE), a procura deverá aumentar 0,74 Mbpd em 2025. O crescimento do consumo nos países pertencentes à OCDE, no 1.º semestre, excedeu as expectativas, devido à descida do preço do barril de petróleo.

O preço médio do barril de petróleo diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, em agosto. A OPEP+ anunciou um plano para reverter gradualmente os cortes de produção, já em setembro. O preço do barril diminuiu em resposta à expectativa do aumento da produção no futuro. A preocupação quanto ao aumento do nível global de inventários, particularmente devido ao aumento da produção de *shale oil* nos EUA, também contribuiu para a diminuição do preço. A desaceleração económica, nomeadamente na Europa e na China, suavizou as expectativas de aumento da procura no curto-médio prazo.

O preço spot do WTI FOB desceu 4,8 % em agosto, para um valor médio de 63,98 USD, por comparação ao barril negociado em julho. A cotação spot do BFO FOB também registou uma diminuição, de 3,9% no mesmo período, para um valor médio de 68,20 USD.

O preço dos contratos futuros adquiridos durante o mês de agosto, para entregas de *Brent* e WTI foi, em média, mais alto do que no mercado *spot*, demonstrando uma situação de *contango*.

Fonte: ERSE, Reuters, Bloomberg

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



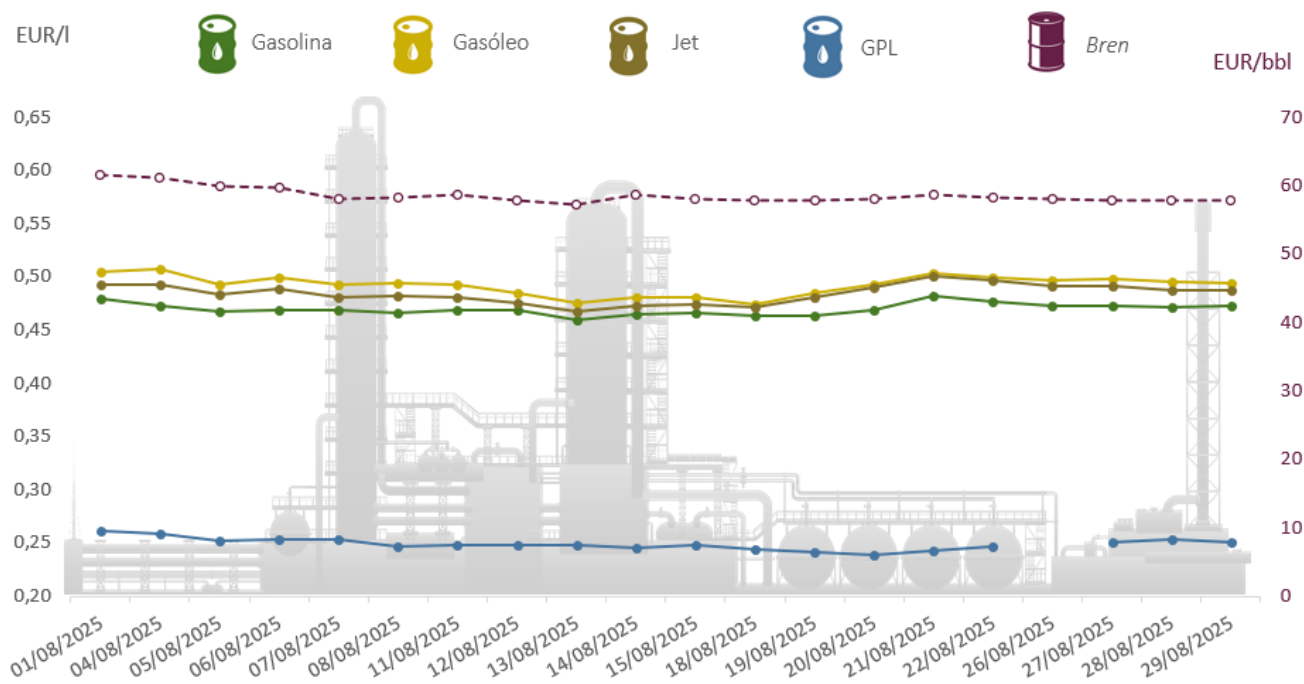
Fonte: ERSE, Reuters, Bloomberg

2. Mercado internacional de derivados do petróleo

A oferta global de petróleo aumentou, em agosto, atingindo o valor recorde de 106,9 Mbpd, com a OPEP+ a reverter gradualmente os cortes na produção e os países não pertencentes ao bloco a produzirem a quantidade mais elevada de sempre de barris de petróleo. A oferta global está prevista aumentar em 2,7 Mbpd, atingindo os 105,8 Mbpd e os 107,9 Mbpd, respetivamente, em 2025 e 2026.

A produção de derivados aumentou, em agosto, 0,4 Mbpd atingindo o valor recorde de 85,1 Mbpd. Antevê-se uma queda de 3,5 Mbpd, em outubro, atendendo a que estão programadas operações de reparação e manutenção em várias refinarias. As previsões da AIE apontam para que a produção atinja os 83,5 Mbpd e os 84,0 Mbpd, em 2025 e 2026, respetivamente.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

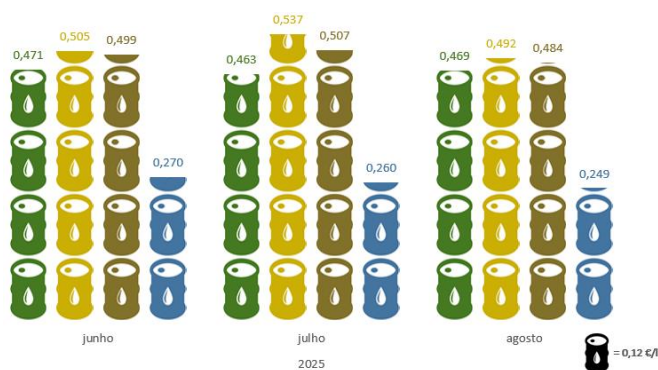


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

De acordo com o *Oil Market Report* de setembro, da AIE, os inventários de barris de petróleo globais aumentaram, pelo sexto mês consecutivo, 26,5 Mb.

Os valores médios das cotações internacionais, na região ARA, à exceção da gasolina, acompanharam a trajetória do preço do barril de petróleo em agosto. Observou-se uma diminuição na cotação do gasóleo (- 8,4%), do jet (- 4,5%) e do GPL Auto (-4,2%). Em contraciclo, verificou-se um aumento na cotação da gasolina (+ 1,4%).

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Em agosto, o preço do gásóleo no mercado NWE diminuiu face ao mês anterior, acompanhando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. O nível de inventários, na região ARA, subiu para o valor mais elevado dos últimos 2 meses. As importações tiveram origem nos EUA e no Médio Oriente. A procura do continente europeu diminuiu face ao mês anterior.

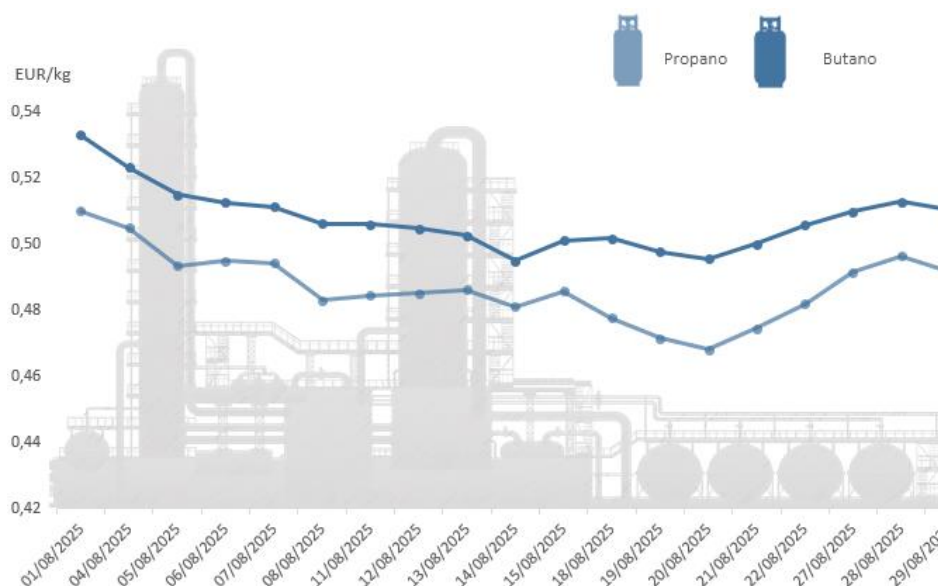
O preço da gasolina no mercado NWE aumentou, em agosto, face ao verificado no mês anterior, contrariando a trajetória observada no preço do barril de petróleo. A procura, no pico da alta temporada, ficou aquém das expectativas no Norte e no Centro da Europa, contrastando com um aumento em alguns países banhados pelo mediterrâneo como Espanha e Itália.

O preço do *jet* no mercado NWE diminuiu, em agosto, acompanhando o comportamento no preço do barril de petróleo nos mercados internacionais. O nível de inventários, na região ARA atingiu o valor mais elevado dos últimos 21 meses. Observou-se um volume elevado de *jet* a chegar ao continente europeu, o que destabilizou o balanço oferta-procura.

As cotações dos gases de petróleo liquefeito de butano e propano na Europa diminuíram, 1,0 % e 4,2%, respetivamente, em agosto. Importa referir que o butano negociou, em média, 4,2 % acima do propano. O diferencial entre o preço máximo e o preço mínimo transacionado foi maior no propano do que no butano, correspondendo a 4,2 cent/kg e 3,8 cent/kg, respetivamente.

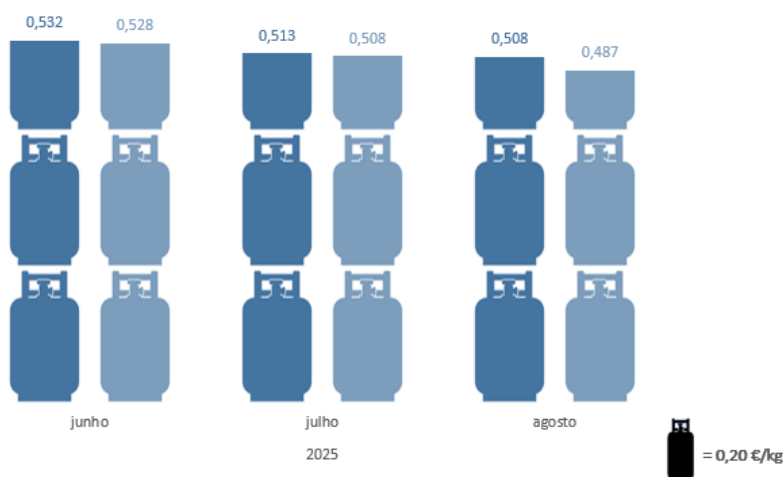
Em agosto, a diminuição do preço das cotações de GPL propano e butano, na região ARA, acompanhou a trajetória observada no preço do barril de petróleo. A procura de GPL, propano e butano, foi fraca, durante a primeira quinzena de agosto, com temperaturas amenas, no continente europeu, como é habitual para a época. O elevado nível de inventários, constituído em antecipação à escalada das tensões no Médio Oriente, também contribuiu para a escassez da procura de GPL. No fim do mês verificou-se um aumento da procura de GPL butano para *blending* na gasolina. A subida do caudal do rio Reno permitiu a retoma da atividade principalmente no mercado de butano. As exportações de GPL butano retomaram e tiveram como principal destino a República Checa.

Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano

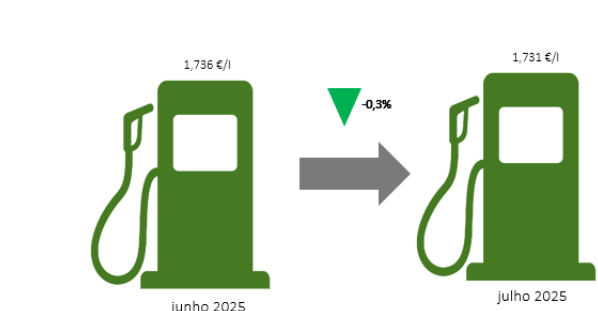


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

3. Combustíveis rodoviários

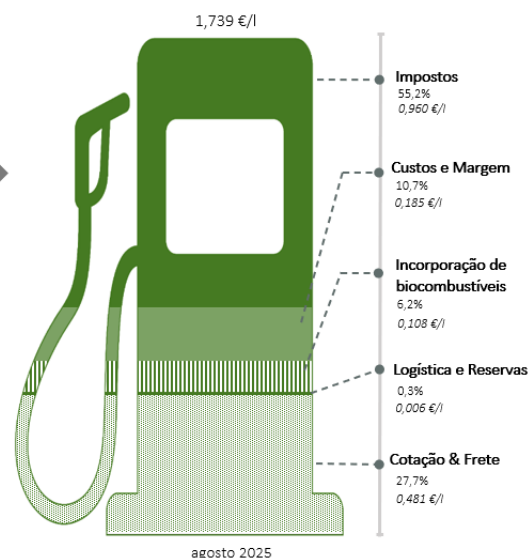
3.1. Gasolinas

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



O PVP da gasolina simples aumentou em agosto (+ 0,5%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos, representando 55,2% do total da fatura da gasolina, seguindo-se a cotação e frete (27,1%).



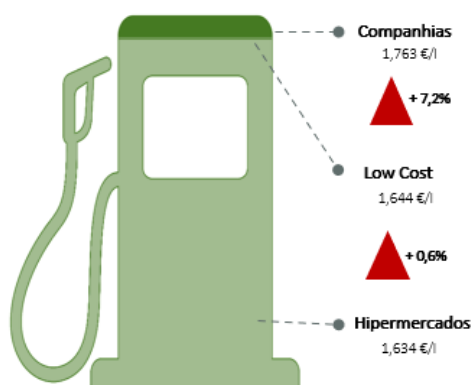
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis e a logística e constituição de reservas estratégicas representaram, em conjunto, cerca de 17,2% do PVP médio da gasolina simples 95.

Os hipermercados apresentaram as ofertas mais competitivas: 1,0 cent/l abaixo dos operadores do segmento *low cost* e 7,8 % inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, representando uma diferença de 12,9 cent/l.

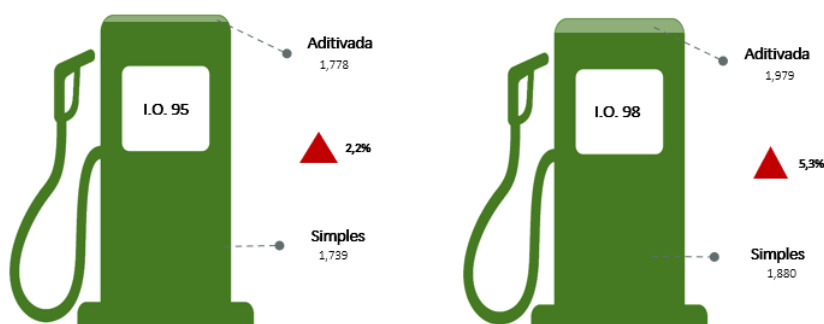
Ainda durante agosto, a gasolina 95 aditivada custou em média aos consumidores mais 2,2% do que a gasolina simples 95. O acréscimo devido à aditivação foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 5,3 %), como tem sido habitual no mercado nacional.

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



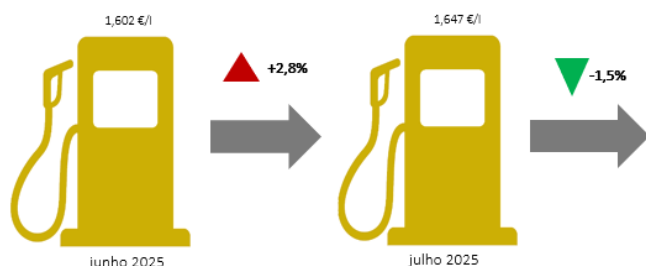
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples diminuiu em agosto (-1,5%), acompanhando o comportamento deste derivado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor correspondeu à componente de impostos (49,8%), seguida do valor da cotação e frete (31,0%).

Os custos de operação e margem de comercialização, a incorporação de biocombustíveis, a logística e a constituição de reservas estratégicas representam, em conjunto, cerca de 19,3% do PVP médio do gasóleo simples.

Os hipermercados continuam a ser os operadores com os preços mais competitivos, apresentando preços médios cerca de 10,0 cent/l abaixo do PVP médio nacional.

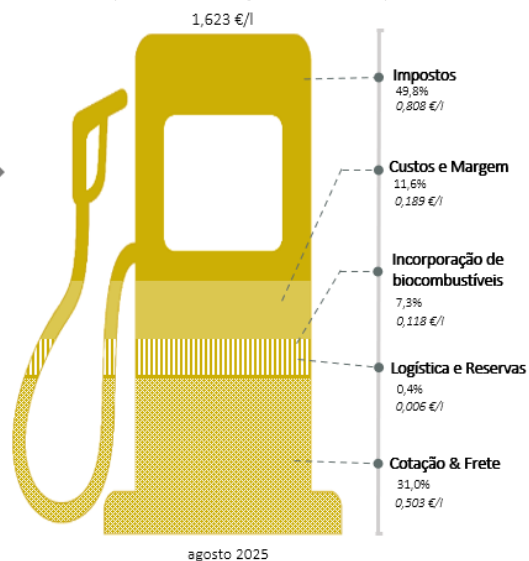
Os operadores com ofertas *low cost* disponibilizaram gasóleo simples a um preço médio de 1,532 €/l, o que representa um adicional de 0,6% face ao preço dos hipermercados. As companhias petrolíferas de bandeira reportaram preços médios de 1,648 €/l, cerca de 2,5 cent/l acima do preço médio nacional.

Em agosto, adquirir gasóleo aditivado representou um acréscimo de 5,8 centimos por litro face ao gasóleo simples.

Os preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

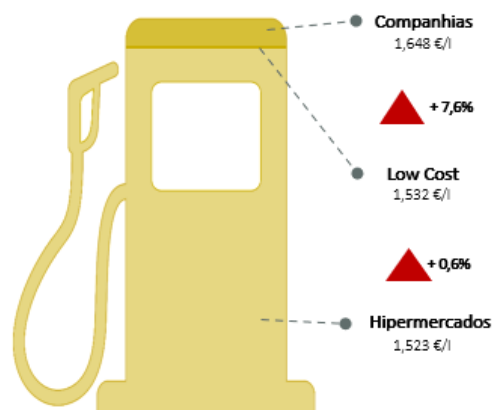
A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores. Estes preços correspondem aos anunciados pelos operadores nos pósticos, não incluindo, portanto, os descontos comerciais praticados.

Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



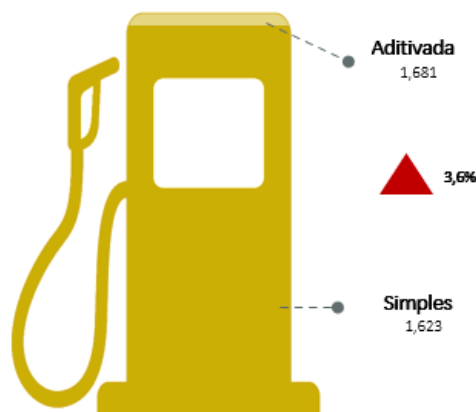
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

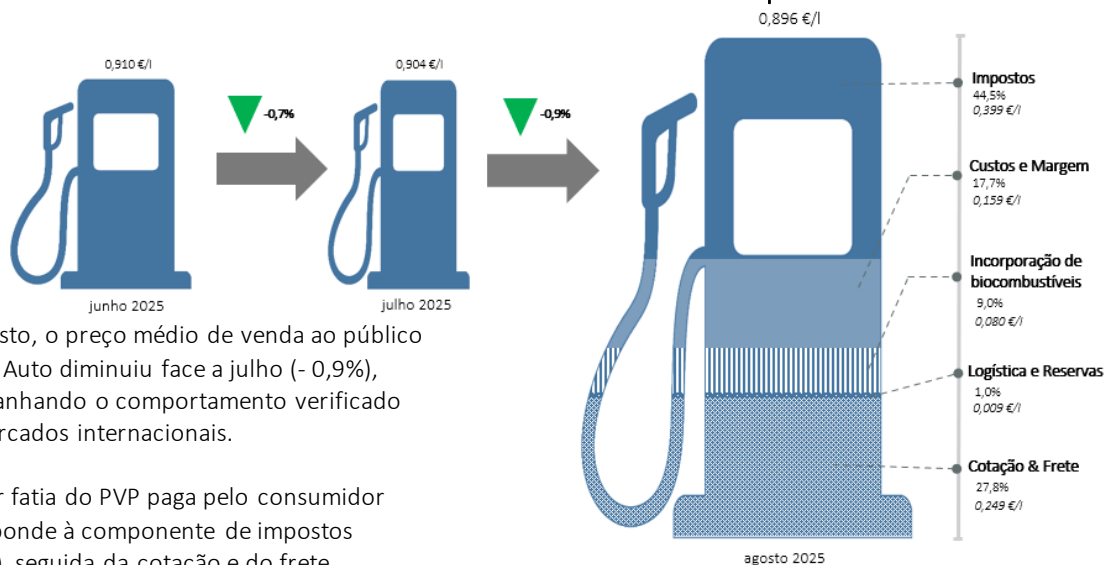
Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

3.3. GPL Auto

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Em agosto, o preço médio de venda ao público do GPL Auto diminuiu face a julho (- 0,9%), acompanhando o comportamento verificado nos mercados internacionais.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde à componente de impostos (44,5%), seguida da cotação e do frete (27,8%) e dos custos e margem (17,7%).

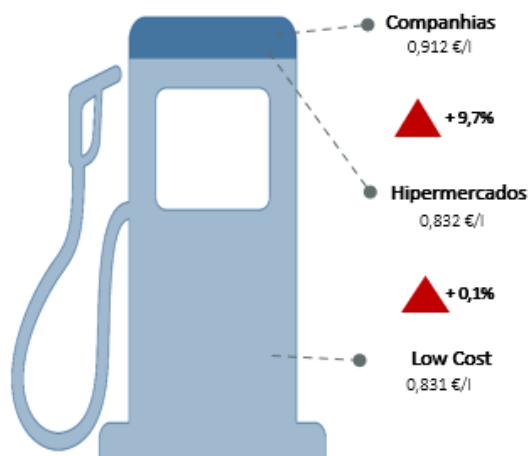
A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão foi a componente de logística e reservas.

Os hipermercados apresentaram a oferta mais competitiva, seguidos dos operadores do segmento *low cost*.

Em agosto, o PVP médio dos operadores com ofertas hipermercados, *low cost* e companhias petrolíferas de bandeira foi de 0,831 €/l; 0,832 €/l e 0,912 €/l, respetivamente.

Os postos de abastecimento, que operam sob a insígnia de uma companhia petrolífera, venderam em média 1,6 cent/l acima do preço médio nacional e 8,2 cent/l superior ao preço praticado pelos operadores com ofertas hipermercados.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

4. Gases de petróleo liquefeitos

Em agosto, o preço médio de venda ao público nas garrafas mais comercializadas (G26)* de gás propano e de butano manteve-se.

Figura 4-1 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110

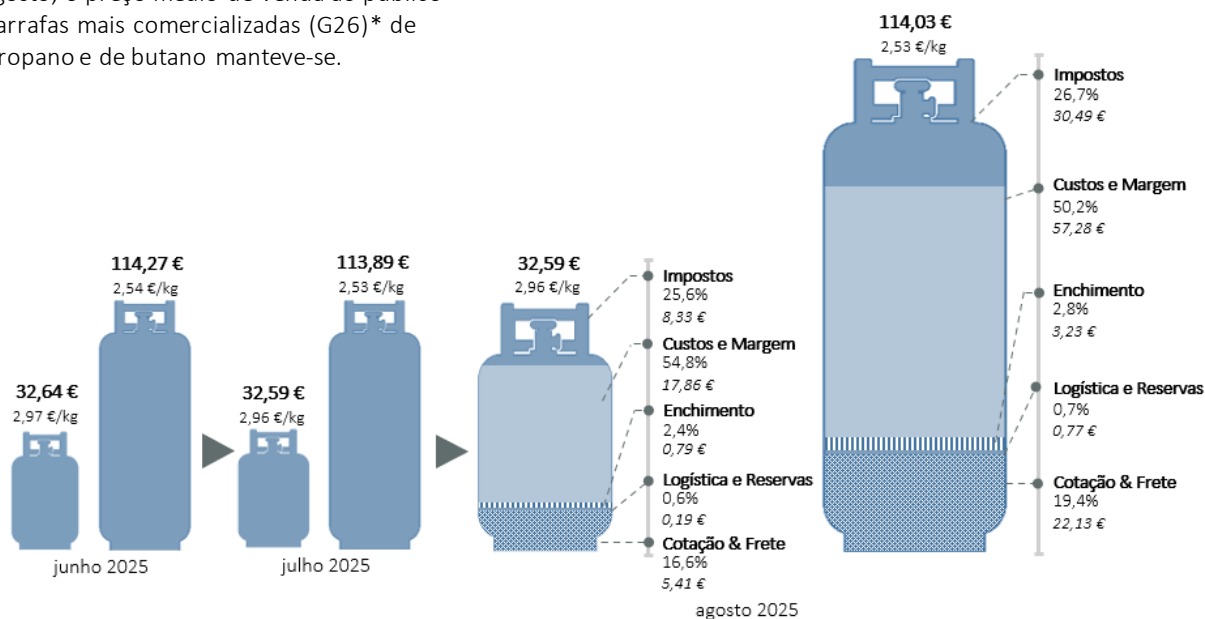
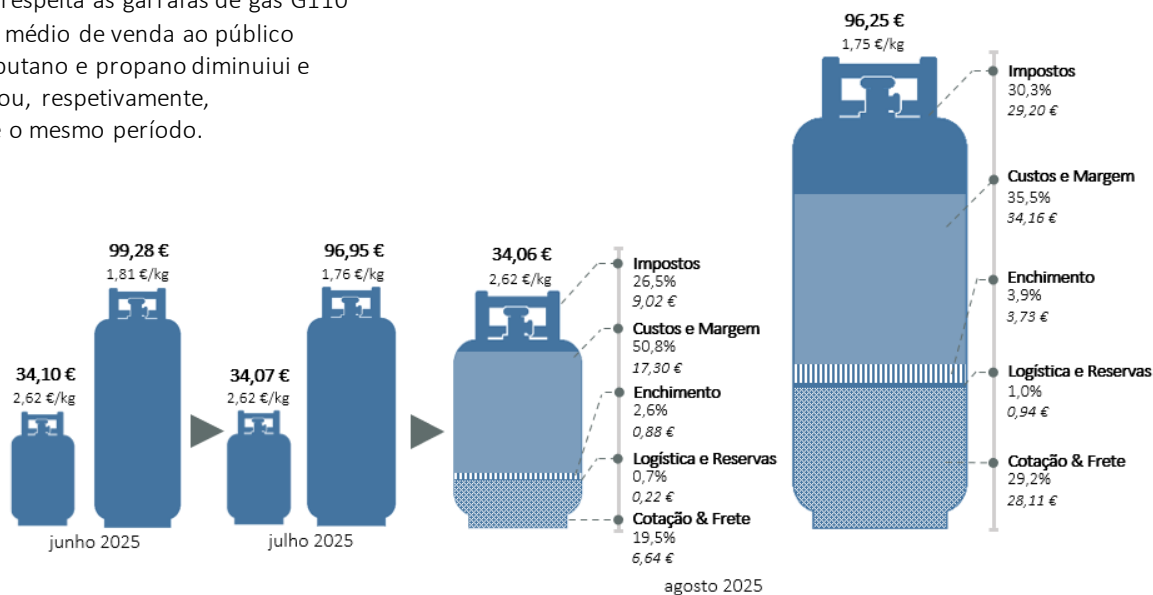
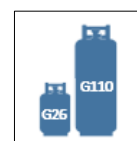


Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110

No que respeita às garrafas de gás G110* o preço médio de venda ao público no gás butano e propano diminuiu e aumentou, respetivamente, durante o mesmo período.



Tipologia das garrafas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

* A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano. O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.

5. Variação regional

5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

Em agosto, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Beja, Bragança e Lisboa.

Aveiro, Braga e Santarém são os distritos que apresentam combustíveis rodoviários (gasolina e gasóleo) mais baratos, em Portugal Continental.

Em agosto, a diferença de preços médios por litro dos combustíveis rodoviários em Portugal continental é inferior a 3,4 cent/l, tanto na gasolina como gasóleo.

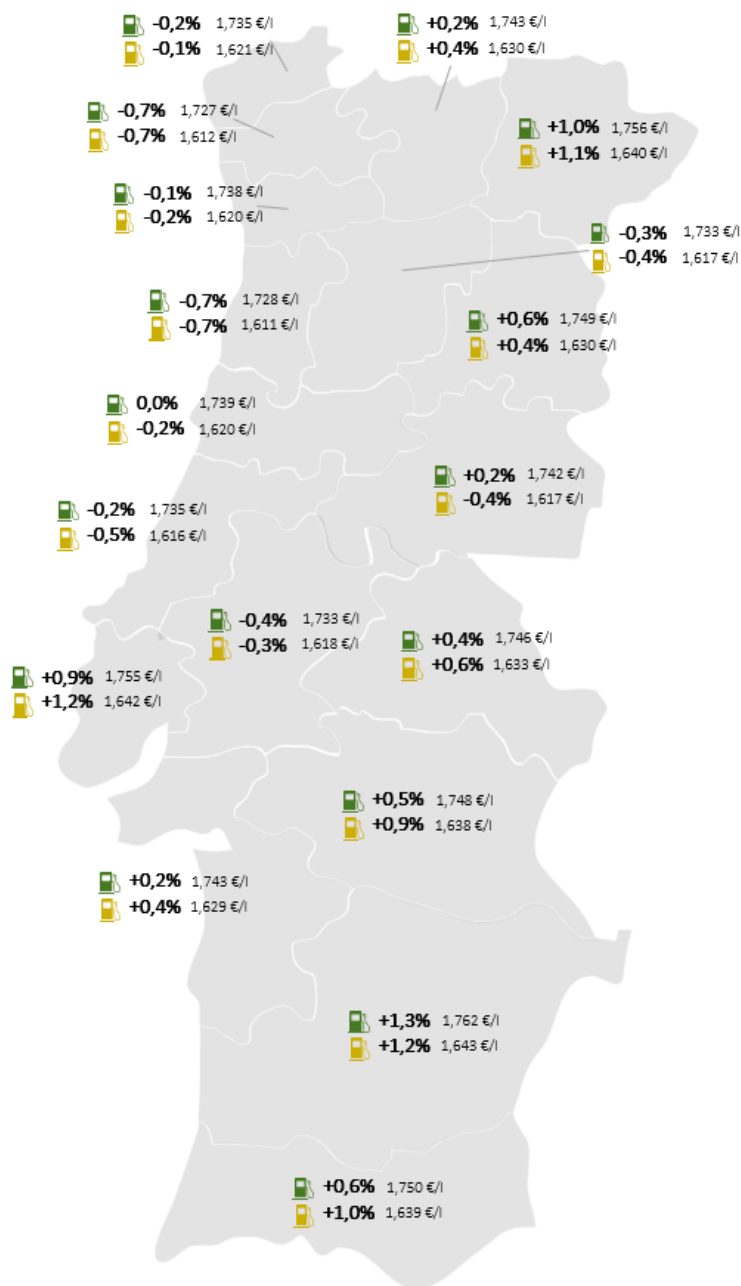
Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

 **-9,6%** 1,572 €/l
 **-10,2%** 1,458 €/l



 **-8,6%** 1,590 €/l
 **-11,3%** 1,439 €/l

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Gasolina simples 95



Gasóleo simples

Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

Em agosto, as maiores diferenças face aos preços médios nacionais são observadas em Beja, Évora e Leiria. Também os distritos de Faro e Setúbal apresentam preços mais elevados, face à média nacional.

Contrariamente, os distritos de Castelo Branco, Braga e Viseu apresentam os preços de GPL engarrafado mais baixos. Também os distritos de Vila Real, Aveiro e Porto registam preços mais baixos, face à média nacional.

Importa sublinhar que, para a maioria dos distritos, a diferença face aos preços médios nacionais das garrafas de GPL é inferior a 1,0 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado, face à média nacional, é de - 1,32 € e de - 1,46 €, respetivamente, nos distritos de Viseu e Castelo Branco.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português.

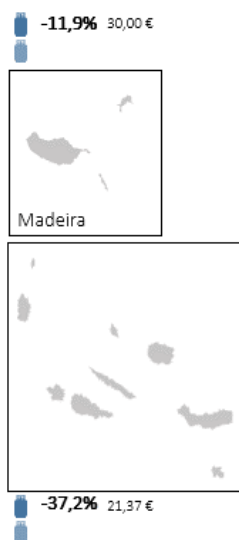
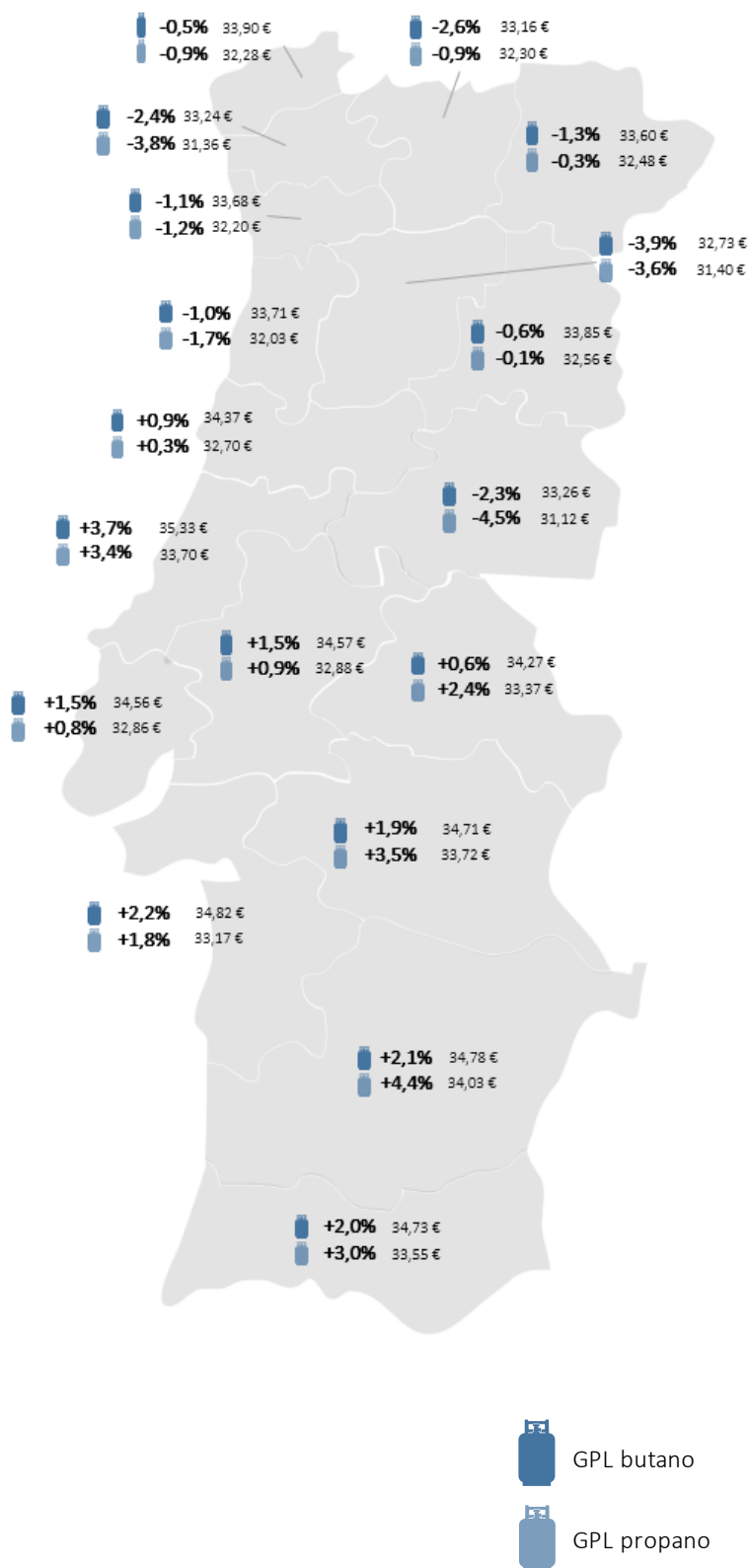


Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

6. Introduções a consumo no mercado nacional

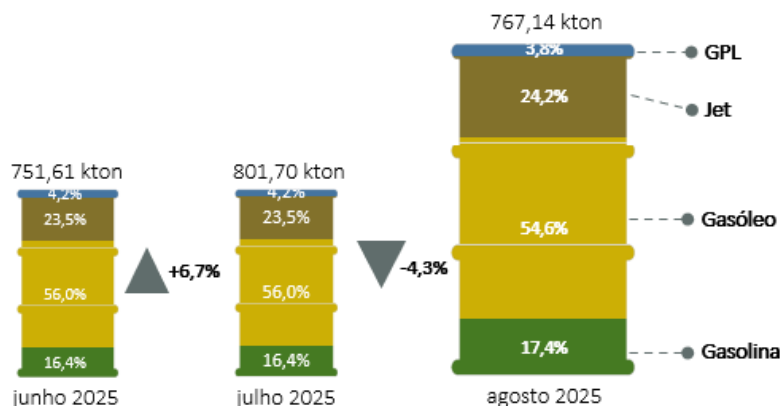
Em agosto, o consumo de combustíveis derivados do petróleo, considerando o cabaz de gasolina, de gasóleo, de *jet* e de GPL, diminuiu face a julho. O consumo global diminuiu 34,56 kton face ao mês anterior, o que representa uma diminuição de 4,3%.

A diminuição do consumo de combustíveis derivados de petróleo, em agosto, ocorreu no GPL (-12,0%), no gasóleo (-6,7%) e no *jet* (-1,4%). Em sentido contrário, aumentou o consumo de gasolina (+4,5%).

Em termos homólogos, o consumo registado em agosto de 2025 foi 1,9% inferior (-14,75 kton) ao de agosto de 2024, com descidas no consumo de gasóleo (-5,3%), de gasolina (-0,2%) e de gasóleo (0,3%). Em sentido contrário, aumentou o consumo de *jet* (+4,7%) e de GPL (+1,2%).

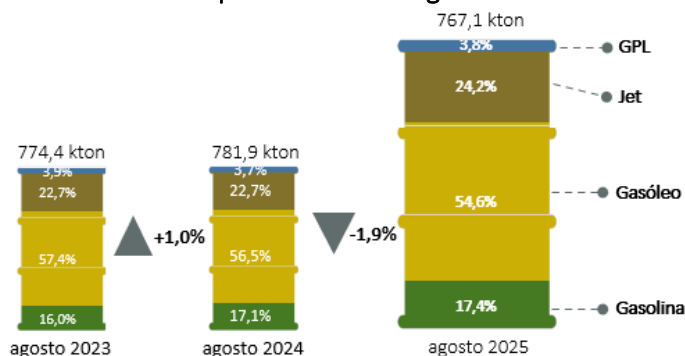
O consumo verificado em agosto de 2025 foi inferior ao consumo no período homólogo de 2023 (-7,28 kton), observando-se um uma descida no consumo de gasóleo (-5,8%) e de GPL (-2,0%). Em contraciclo, no mesmo período aumentou o consumo de gasolina (+7,4%) e de *jet* (+5,6%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Siglas, definições e diplomas

Mb e Mbpd – Milhões de barris de petróleo, e Milhões de barris de petróleo por dia;

Backwardation – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é inferior ao preço das transações no mercado spot;

Contango – Condição em que o preço dos contratos futuros transacionados no mês é superior ao preço das transações no mercado spot;

BFO – Petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (*Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk-Troll*) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

FOB – *Free on Board*;

G26 e G110 – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110;

Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

GPL – Gás de petróleo liquefeito (butano e propano);

I.O. – Índice de octanas;

Jet – Combustível de alta qualidade para motores de aviação;

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico;

OPEP e OPEP+ – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

PVP – Preço de Venda ao Público;

kton – mil toneladas;

WTI – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.